



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS**

CRISTÓVÃO JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR

**TRADUÇÕES POÉTICAS E NÃO POÉTICAS DOS *TECHNOPAEGNIA*
DE SÍMIAS DE RODES: *O MACHADO, AS ASAS E O OVO***

Salvador
2021

CRISTÓVÃO JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR

**TRADUÇÕES POÉTICAS E NÃO POÉTICAS DOS *TECHNOPAEGNIA*
DE SÍMIAS DE RODES: *O MACHADO, AS ASAS E O OVO***

Monografia apresentada ao Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Letras Clássicas, com habilitação para Latim e Grego Antigo.

Orientador: Dr. Tadeu Bruno da Costa Andrade.

Salvador
2021

A Tadeu Andrade

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, que me permitiu concluir este trabalho, mesmo em face da lastimável pandemia da Covid-19, que, prematuramente, conduziu minha avó Maria ao encontro com os divinos astros.

Πάτερ ἡμῶν, ὁ ἐν τοῖς οὐρανοῖς· ἁγιασθήτω τὸ ὄνομά σου,
ἐλθέτω ἡ βασιλεία σου,
γενηθήτω τὸ θέλημά σου, ὡς ἐν οὐρανῷ καὶ ἐπὶ γῆς·
Τὸν ἄρτον ἡμῶν τὸν ἐπιούσιον δὸς ἡμῖν σήμερον·
Καὶ ἄφες ἡμῖν τὰ ὀφειλήματα ἡμῶν,
ὡς καὶ ἡμεῖς ἀφήκαμεν τοῖς ὀφειλέταις ἡμῶν·
Καὶ μὴ εἰσενέγκης ἡμᾶς εἰς πειρασμόν,
ἀλλὰ ῥῦσαι ἡμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ·
Ἵτι σοῦ ἐστὶν ἡ βασιλεία καὶ ἡ δύναμις καὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας τῶν αἰῶνῶν, ἀμήν.

Agradeço a meus genitores, Cristóvão e Aureci, pelo afeto concedido e por todo suporte e consideração. Sem seu apoio, nada seria possível.

Agradeço profusa e particularmente a meu eterno mestre Tadeu Bruno da Costa Andrade, que reservou inúmeras horas de sua requisitadíssima agenda para me instruir e aperfeiçoar meus saberes clássicos. Dada sua insigne dedicação em me conduzir, diuturna e progressivamente, por intermédio de seus precisos aconselhamentos, reputo adequado e justo dedicar-lhe meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Recordo, com vivacidade, o momento em que conheci Tadeu, como aluno, em suas aulas de Grego III e Filologia Clássica. Seus saberes despertaram-me significativo fascínio e genuíno ímpeto de desenvolver pesquisa no campo cultural grego. Então, aceito o convite de orientação, ele prontamente me emprestou bibliografia acerca dos *Technopaegnia* gregos, a qual me foi, inclusive, de grande valia para a conclusão de minha Tese de Doutorado em Literatura e Cultura, defendida no ano de 2020.

Em seguida, tive a honra de ser seu orientando no Núcleo Permanente de Extensão em Letras (NUPEL), momento em que obtive minha primeira experiência de docência com o Grego Antigo, algo de que eu lhe serei eternamente grato. Na sequência, iniciamos nossa iniciação científica pelo PIBIC, de modo a verticalizar nossa empreitada perquisitiva.

Note-se, então, que, sob a égide de Tadeu, eu consegui experienciar a vida universitária de forma ampla, entrando diretamente em contato com os três eixos centrais

do labor acadêmico, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, haja vista que desenvolvi competências e saberes em sala de aula (ensino), efetuei estudos no PIBIC (pesquisa) e atuei no NUPEL (extensão).

Por fim, agradeço a todos os meus professores e amigos, os quais foram responsáveis por me conduzir até o presente momento, por intermédio de conselhos, trocas de experiências e afetividade.

Quippe et ridiculis data gloria, ni prohibet fors.

(Decimus Ausonius, *Technopaegnion*, 5, verso 5).

De fato, também é dada a glória às coisas ridículas, se a fortuna não a proíbe.

(Tradução de Cristóvão Santos Júnior).

RESUMO

Resumo: Nesta monografia, buscamos empreender duas traduções dos *Technopaegnia* de Símiias de Rodes (séc. III a.C.), poeta helenístico grego. Seus três poemas dizem respeito a caligramas, apresentando formas de machado, asas e ovo. A fim de valorizar as marcas formais de seus escritos, realizamos traduções poéticas caligramáticas em que também intentamos simular as formas dos textos de partida. Ademais, considerando que os versos de Símiias ostentam esquema rítmico, efetuamos tradução metrificada, empregando arranjos tradicionais da língua portuguesa. Noutro vértice, também almejando contemplar leitores que busquem traduções semanticamente mais próximas da edição grega, engendramos traduções em prosa. Note-se, por fim, que também efetuamos estudo de cunho retórico, a fim de melhor compreender o *corpus* examinado.

Palavras-chave: Símiias de Rodes; Escrita constrangida; Filologia Clássica; Caligrama; Poesia helenística.

ABSTRACT

Abstract: In this monograph, I did two translations of the Simias of Rhodes' *Technopaegnia* (3rd century BC), an Greek Hellenistic poet. His three poems are calligrams, shaped like an axe, wings and an egg. I did calligrammatic poetic translations in which I also tried to simulate the forms of the source texts in order to enhance the formal marks of his writings. Furthermore, considering that the verses of Simias have a rhythmic scheme, I carried out a metric translation, using traditional schemes of the Portuguese language. I also tried to simulate the forms of the source texts in order to enhance the formal marks of his writings. Furthermore, considering that the versions of Simias have a rhythmic scheme, I carried out a metric translation, using traditional schemes of the Portuguese language. I did translations in prose, also aiming to contemplate readers who seek translations semantically closer to the Greek edition. Finally, it should be noted that I also carried out a study of a rhetorical nature, in order to better understand the examined *corpus*.

Keywords: Simmias of Rhodes; Constrained writing; Classical Philology; Caligram; Hellenistic poetry.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – <i>SIRINGE</i> DE TEÓCRITO	16
FIGURA 2 – <i>ALTAR</i> DE DOSÍADAS DE CRETA	16
FIGURA 3 – <i>ALTAR</i> DE JÚLIO VESTINO OU BESANTINO	17
FIGURA 4 – <i>SIRINGE</i> DE OPTACIANO PORFÍCIO.....	19
FIGURA 5 – <i>ITEM DESIGNACVLO</i> DE VENÂNCIO FORTUNATO.....	19
FIGURA 6 – <i>DE QVATTVOR EVANGELISTIS</i> DE RÁBANO MAURO	20
FIGURA 7 – CALIGRAMA <i>PAYSAGE</i> DE APOLLINAIRE	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	DESCONSTRUÇÃO E TRANSCRIÇÃO POÉTICA	26
3	O MACHADO	41
3.1	TEXTO DE PARTIDA GREGO	41
3.2	TRADUÇÃO NÃO POÉTICA EM PROSA.....	41
3.3	COMPARAÇÃO DIDÁTICA ENTRE OS VOCÁBULOS	41
3.4	TRADUÇÃO POÉTICA CALIGRAMÁTICA.....	42
3.5	ESCANSÃO DA TRADUÇÃO POÉTICA	42
3.6	COMENTÁRIOS SOBRE <i>O MACHADO</i>	43
4	AS ASAS	48
4.1	TEXTO DE PARTIDA GREGO	48
4.2	TRADUÇÃO NÃO POÉTICA EM PROSA.....	48
4.3	COMPARAÇÃO DIDÁTICA ENTRE OS VOCÁBULOS	48
4.4	TRADUÇÃO POÉTICA CALIGRAMÁTICA.....	49
4.5	ESCANSÃO DA TRADUÇÃO POÉTICA	49
4.6	COMENTÁRIOS SOBRE <i>AS ASAS</i>	50
5	O OVO	55
5.1	TEXTO DE PARTIDA GREGO	55
5.2	TRADUÇÃO NÃO POÉTICA EM PROSA.....	55
5.3	COMPARAÇÃO DIDÁTICA ENTRE OS VOCÁBULOS	56
5.4	TRADUÇÃO POÉTICA CALIGRAMÁTICA.....	57
5.5	ESCANSÃO DA TRADUÇÃO POÉTICA	58
5.6	COMENTÁRIOS SOBRE <i>O OVO</i>	59
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
	REFERÊNCIAS	65

Em decorrência de questões ligadas aos Direitos Autorais, as seções deste trabalho, aqui incluída sua introdução, precisaram ser suprimidas. Note-se, contudo, que o leitor poderá consultar a presente pesquisa em cópia física constante no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação em Letras Clássicas, buscamos empreender um trabalho de dupla tradução dos caligramas do poeta helenístico grego Símiás de Rodes, intitulados *O Machado*, *As Asas* e *O Ovo*. Para tanto, sentimos a necessidade de discutir a inserção do caligramista na tradição de escrita constrangida, no que foram mencionadas algumas modalidades de composição poética, a exemplo do palíndromo, do acróstico, do centão, do lipograma, do tautograma e do anagrama.

Em seguida, considerando que nosso trabalho se volta diretamente para a atividade de tradução, expomos nossa compreensão acerca do fenômeno tradutológico no qual operamos. Assim, realizamos uma incursão no desconstrucionismo tradutório de Jacques Derrida, no que também mencionamos outros filósofos pós-estruturalistas, como Michel Foucault e Gilles Deleuze.

Após abordamos a tradução como processo de transformação de natureza suplementar que se realiza por intermédio de um jogo do rastro, no que encerra distinções de caráter produtivo e inovador, passamos a discutir o fazer tradutório mais particularmente considerado, no que recorreremos à perspectiva teórica da Transcrição Poética do concretista brasileiro Haroldo de Campos. A escolha por Campos foi muito representativa, uma vez que é reconhecidamente uma das figuras centrais do Concretismo Brasileiro, inserindo-se diretamente na tradição de escrita constrangida, ao passo que, em termos tradutórios, é um dos teóricos brasileiros mais mencionados no que tange à realização de traduções criativas.

Após nosso texto introdutório, voltado, sobretudo, para a compreensão dos Technopaegnia e de nosso fazer tradutório em sentido teórico-filosófico, trouxemos, efetivamente, os textos de partida e de chegada dos caligramas simíaco. Quanto a isso, efetuamos, para cada poema, duas traduções: uma em prosa e acaligramática, além de outra, em verso e caligramática.

Note-se que, com base na perspectiva que também considera o escopo tradutório, empreendemos duas traduções estruturadas a partir de critérios distintos e voltadas para públicos diversos. Nossa tradução poética foi realizada para que fosse fornecido algum teor de experimentação poética, visando a produção de efeitos de ordem visual, métrica e rítmica. Já a tradução acaligramática se destina, sobretudo, aos que anseiam uma possibilidade de contato mais fluido e direto com o cerne temático do escrito simíaco.

Por fim, deve-se destacar que ainda sentimos a necessidade de realizar alguns comentários que auxiliassem o leitor no processo de interpretação dos textos por nós traduzidos. Assim, buscamos destacar alguns elementos formais relativos à *dispositio* das obras, bem como aspectos ligados à compreensão da tópica convencional de cada escrito, como a da poesia votiva para *O Machado*, a da estátua falante para *As Asas* e a do símile homérico para *O Ovo*.

REFERÊNCIAS

ADLER JEREMY. Technopaignia, carmina figurata and bilder reime: 17th century figured poetry in historical perspective. In *Comparative criticism: a yearbook*, 1982.

AMARAL, Beatriz Helena Ramos. Haroldo de Campos e a tradução como prática isomórfica: as transcrições. *Eutomia*, Recife, 11 (1): 261-268, Jan./Jun, 2013.

A POLLINAIRE, Guillaume. *Calligrammes*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1980.

BRENNER, Miriam Silvia Schwartz. "CÓDIGO": Leitura de um poema de Augusto de Campos. *Magma*, [S. l.], n. 2, p. 53-59, 1995. DOI: 10.11606/issn.2448-1769.mag.1995.80724. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/magma/article/view/80724>. Acesso em: 21 nov. 2021.

BUFFIÈRE, Félix. *Anthologia Grecque: première partie*, Anthologie Palatine, Tome XII (livres XIII-XV), Paris: Les Belles Lettres, 1970.

CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária*/Haroldo de Campos. São Paulo: Perspectiva, 2017.

CAMPOS, Haroldo de. *Transcrição*. Marcelo Tápia, Thelma Médici Nóbrega (Orgs.). São Paulo: Perspectiva, 2015.

CAMPOS, Haroldo de. *A arte no horizonte do provável*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CESILA, Robson Tadeu. *Epigrama: Catulo e Marcial*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2017.

COSSUTTA, Frédéric. *Elementos para leitura dos textos filosóficos*. Trad. Angela de Noronha Begnami et al. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. Tradução de Luiz Roberto Salinas Fortes. São Paulo: Ed. Perspectivas, 1974.

DELEUZE, Gilles. *A Dobra: Leibniz e o Barroco*. Tradução de Luiz Orlandi. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DERRIDA, Jacques. *Margens da Filosofia*. Trad. Joaquim Torres Costa e Antonio M. Magalhães. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

DERRIDA, Jacques. *A Escritura e a Diferença*. Trad. Maria B. M. Nizza da Silva et al. 4. ed. São. Paulo: Perspectiva, 1995.

DERRIDA, Jacques. *Torres de Babel*. Tradução Junia Barreto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

DERRIDA, Jacques. *Posições*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2001.

EDMONDS, J. M. *The greek bucolic poets*. Cambridge: Harvard University Press, 1996 (1ª ed. 1912).

FERNANDES, Geraldo Augusto. Panorama da ludicidade na poesia visual. *Palimpsesto* - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ, [S.l.], v. 17, n. 26, p. 321-348, jul. 2018. ISSN 1809-3507. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/view/35303>>. Acesso em: 21 nov. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/palimpsesto.2018.35303>.

FOUCAULT, Michel. *Nietzsche, Freud & Marx/Theatrum Philosophicum*. 4. ed. Trad. Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.

FUX, Jacques. *Literatura e matemática: Jorge Luis Borges, Georges Perec e o Oulipo*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

GENTZLER, Edwin. *Teorias Contemporâneas da Tradução*. Tradução de Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009.

GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte. Cinema em cartazes: um passeio pelo percurso da escrita verbovisual. *Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso)*, v. 7, p. 01-18, 2010.

GOW, A. S. F. *Bucolici Graeci*. Oxford: Oxonii e Typographeo Clarendoniano, 1958 (1ª ed. 1952).

GREEN, Roger. *The Works of Ausonius*. Edited with introduction and commentary by R. P. H. Green. Oxford (England): Clarendon Press / New York: Oxford University Press, 1991.

HOMERI OPERA I, II. David B. Monro e Thomas W. Allen (Orgs.). Oxford: Clarendon Press, 1920 (reproduzido em Perseus Digital Library). Disponível em: <https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.01.0133%3Abook%3D3%3Acard%3D146>. Acesso em 10 jun. 2021.

HOMERO. *Odisseia*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

HOMERO. *Ilíada*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

HORÁCIO. *Sátiras*. Tradução de Anônio Luís Seabra. São Paulo: EDIPRO, 2011.

LEGRAND, Ph. E. *Bucoliques Grecs*. Paris: Les Belles Lettres, 1927.

LESKY, Albin. *Historia de la literatura griega*. Madrid: Gredos, 1989.

JESUS, Carlos Martins de. *Antologia Grega: Epigramas Vários* (Livros IV, XIII, XIV e XV). São Paulo: Annablume Editora/Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.

JESUS, Carlos Martins de. *Antologia Grega: Epigramas Ecfásticos* (Livros II, III). São Paulo: Annablume Editora/Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

LUZ, Christine. *Technopaignia: Formspiele in der griechischen Dichtung*. Boston: BRILL, 2010.

MARTÍNEZ FERNÁNDEZ, Ángel. Notas lexicográficas sobre los technopaegnia de Simmias. Suplemento al LSJ y precisiones al Supplementum Hellenisticum. *Minerva* 4, 1990, 159-175. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=119113>. Acesso em 05 de mar. 2021.

MARTÍNEZ FERNÁNDEZ, Ángel. Consideraciones generales sobre la poesia visual em la antigua Grecia. Suplemento al LSJ y precisiones al Supplementum Hellenisticum. *Minerva* 4, 1987-88, 159-175. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=91692>. Acesso em 08 de abr. 2021.

MEDEIROS, Leonardo Vieira. *Algumas considerações acerca dos símiles homéricos*. Colóquio Homero Revisitado, 2007.

NÓBREGA, Thelma Médici. Transcrição e hiperfidelidade. *Cadernos de Literatura em Tradução, [S. l.]*, n. 7, p. 249-255, 2006. DOI: 10.11606/issn.2359-5388.i7p249-255. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/clt/article/view/49417>. Acesso em: 2 nov. 2021.

OLIVA NETO, João Angelo. Minha Guirlanda de Poemas. *Organon* (UFRGS), v. 49, p. 259-272, 2010.

OLIVA NETO, João Angelo. *O Livro de Catulo*. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. v. 1. 280p.

PAES, José Paulo. *Poemas da Antologia Grega ou Palatina*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

PINHEIRO, Joaquim. O uso do símile no poema A tomada de Tróia de Trifiodoro. *Humanitas* vol. 72, 65-82, 2018. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/humanitas/article/view/_72_4. Acesso em 17 out. 2021.

PONDIAN, Juliana di Fiori. *A forma da palavra: poesia visual sânscrita, grega e latina*. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-31102011-132738/publico/2011_JulianaDiFioriPondian.pdf. Acesso em: 21 set. 2021.

PYM, Anthony. *Explorando Teorias da Tradução*. Tradução de Rodrigo Borges de Faveri, Cláudia Borges de Faveri e Juliana Steil. São Paulo: Perspectiva, 2017.

RIBEIRO JÚNIOR, Wilson Alves. O drama Epeu, de Eurípides: Eurípides's Epeus drama. *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 28–33, 2018. DOI: 10.34019/2318-3446.2018.v6.23245. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/23245>. Acesso em: 21 nov. 2021.

RORIZ, Ziro. *Palíndromos: um desafio linguístico & algumas curiosidades vernaculares*. Curitiba: Artes & Textos, 2014.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Esaú e Raquel sem a letra ‘e’, por Fulgêncio, o mitógrafo: tradução lipogramática do Livro V da *De aetatibus mundi et hominis*. *Classica - Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 315–324, 2021. DOI: 10.24277/classica.v34i1.889. Disponível em: <https://revista.classica.org.br/classica/article/view/889>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A vida dos Césares, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução alipogramática do livro XIV da *De aetatibus mundi et hominis. Prometheus*, Aracaju, v. 1, p. 261-272, 2021a. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/13378>. Acesso em 20/03/2021.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Cleópatra e os antigos Césares sem a letra ‘o’, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução lipogramática do Livro XIV da *De aetatibus mundi et hominis*. *Em Tese*, [S.l.], v. 26, n. 3, p. 232-246, jun. 2021b. ISSN 1982-0739. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/17875/1125614116>>. Acesso em: 03 jul. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.17851/1982-0739.26.3.232-246>.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A *De aetatibus mundi et hominis* sem a letra ‘a’, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução lipogramática do prólogo. *Nuntius Antiquus*, Belo Horizonte, 16 jul. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/nuntius_antiquus/article/view/19416. Acesso em: 19 jul. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Fulgêncio sem a letra ‘c’ tradução do livro III do lipograma *De aetatibus mundi et hominis*. *Belas Infieis*, Brasília, v. 9, n. 1, p. 243-249, 2020a. DOI: <https://doi.org/10.26512/belasinfieis.v9.n1.2020.26021>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/26021>. Acesso em: 21 maio 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A vida de Jesus Cristo sem a letra ‘m’, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução do livro XII do lipograma *De aetatibus mundi et hominis*. *Phaos*, Campinas, v. 20, p. 1-8, 2020b. Disponível em:<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/phaos/article/view/13496>. Acesso em: 13 jun. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A problemática do prólogo da *De aetatibus* e sua tradução alipogramática. *CODEX*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 321-330, 2020c. DOI: <https://doi.org/10.25187/codex.v8i1.31811>. Acesso em: 18 jul. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A idade bíblica dos juizes sem a letra ‘g’: tradução do Livro VII do lipograma *De aetatibus mundi et hominis* de Fulgêncio, o

Mitógrafo. *Revista Archai*, Brasília, n. 30, p. e03023, 2020d. DOI: https://doi.org/10.14195/1984-249X_30_23. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/archai/article/view/1984-249X_30_23. Acesso em: 11 ago. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. As Pragas do Egito e o Êxodo Hebraico sem a letra ‘f’: tradução do Livro VI do lipograma *De aetatibus mundi et hominis* de Fulgêncio, o Mitógrafo. *Revista Belas Infiéis*, v. 9, p. 379-390, 2020e. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/29893>. Acesso em: 01 nov. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Isaías, Judite e Zedequias sem a letra ‘i’: tradução do Livro IX do lipograma *De aetatibus mundi et hominis* de Fulgêncio, o Mitógrafo. *TRANSLATIO*, v. 19, p. 135-149, 2020f. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/translatio/article/view/102777>. Acesso em: 01 nov. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Alexandre, o Grande, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução do Livro X do lipograma *De aetatibus mundi et hominis*. *SIGNUM* - Revista da ABREM, v. 21, p. 357-368, 2020g. Disponível em: <http://www.abrem.org.br/revistas/index.php/signum/article/view/487>. Acesso em 03 nov. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Os irmãos Esaú e Jacó e as irmãs Lia e Raquel, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução alipogramática do livro V da *De aetatibus mundi et hominis*. *Em Tese*, v. 26, p. 259-269, 2020h. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/16636>. Acesso em 26 nov. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A decapitação de Holofernes e as revoltas dos Macabeus: tradução alipogramática do Livro IX da *De aetatibus mundi et hominis* de Fulgêncio, o Mitógrafo. *Calíope*, v. 39, p. 01-17, 2020i. DOI: <https://doi.org/10.17074/cpc.v1i39.34543>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/caliope/article/view/34543>. Acesso em 26 mar. 2021.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. A criminosa história de Roma sem a letra l, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução do Livro XI do lipograma *De aetatibus mundi et hominis*. *Mare Nostrum*, v. 11, p. 235-250, 2020j. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/179136>. Acesso em: 19 marc. 2021.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Vestígios do experimentalismo poético greco-latino. *Anuário de Literatura*, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 172-191, jun. 2020k. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7917.2020v25n1p172>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175-7917.2020v25n1p172>. Acesso em: 09 jul. 2020.

SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. *A “Idade das Trevas” entre o platonismo literário e o problema da literariedade: tensionando a poética experimental*. *Crátilo*, Pato de Minas, v. 13, n. 1, p. 244-258, 2020l. Disponível em: https://revistas.unipam.edu.br/index.php/cratilo/issue/view/166/cratilo_v13_n1. Acesso em: 25 set. 2020.

- SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Rastros da tradição literária experimental. *Estudos Linguísticos e Literários*, Salvador, n. 62, p. 130-147, 2019b. DOI: <https://doi.org/10.9771/ell.v0i62.30441>. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/30441>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Refletindo a fenomenologia de uma tradução lipogramática da *De aetatibus mundi et hominis*. *PERcursos Linguísticos*, Vitória, v. 9, p. 101-119, 2019c. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/26875>. Acesso em: 13 abr. 2020.
- SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos. Traduzindo o quarto Livro do lipograma fulgenciano. *A Palo Seco*, Itabaiana, n. 12, p. 90-94, 2019d. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/apaloseco/article/view/12956>. Acesso em: 12 mar. 2020.
- SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos; AMARANTE, José. Adão, Eva, Caim e Abel sem a letra ‘a’, por Fulgêncio, o Mitógrafo: tradução do Livro I do lipograma *De aetatibus mundi et hominis*. *Rónai*, Juiz de Fora, v. 8, n. 1, p. 88-98, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/27256>. Acesso em: 09 jul. 2020.
- SANTOS JÚNIOR, Cristóvão José dos; AMARANTE, José. Elementos da tradição palindrômica antiga. *Afluente*, Bacabal, v. 4, p. 195-213, 2019. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/afluente/article/view/12287>. Acesso em: 18 maio 2020.
- SANTOS JÚNIOR, C. J. dos. Technopaegnion de Décimo Magno Ausônio entre traduções poéticas e não poéticas: seções I, II, III, IV, V, VI e VII: Sections I, II, III, IV, V, VI and VII of Decimus Magnus Ausonius’ Technopaegnion: poetic and non-poetic translations. *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 141–166, 2021. DOI: 10.34019/2318-3446.2021.v9.34006. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/34006>. Acesso em: 23 nov. 2021.
- SEIÇA, Ana. O Livro de Cesário Verde: Uma Visão Concretista de João Vieira. *artciencia.com, Revista de Arte, Ciência e Comunicação*, [S. l.], n. 24-25, 2021. DOI: 10.25770/artc.17877. Disponível em: <https://artciencia.com/article/view/17877>. Acesso em: 21 nov. 2021.
- SILVA, Rafael Guimarães Tavares da. Die autonomie des übersetzers – desconstruindo os pressupostos metafísicos de estudos tradicionais da tradução. *Remate de Males*, Campinas, SP, v. 38, n. 2, p. 827–852, 2018. DOI: 10.20396/remate.v38i2.8651771. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8651771>. Acesso em: 25 out. 2021.
- SILVA, Andréa Catrópa da. Vozes de papel, tinta, luz: reflexões sobre a materialidade das palavras na literatura. *Remate de Males*, Campinas, SP, v. 39, n. 1, p. 149–170, 2019. DOI: 10.20396/remate.v39i1.8653997. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8653997>. Acesso em: 21 nov. 2021.

SÓFOCLES. *Rei Édipo*. Tradução de Flávio Ribeiro de Oliveira. São Paulo: Odysseus, 2015.

VASCONSELLOS, Paulo Sérgio de. Sintaxe mimética nas traduções virgilianas de Odorico Mendes: Mimetic syntax in Odorico Mendes' translations of Virgil. *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 82–99, 2021. DOI: 10.34019/2318-3446.2021.v9.34227. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/article/view/34227>. Acesso em: 24 out. 2021.

VENUTI, Lawrence. *A invisibilidade do tradutor*. Tradução de Laureano Pellegrin. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

VIEIRA, Bruno Vinicius Gonçalves. Contribuições de Haroldo de Campos para um programa tradutório latino-português. *Terra Roxa e Outras Terras*, v. 7, p. 80-88, 2006.

VIRGÍLIO. *Eneida*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Introdução e notas de João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Editora 34, 2016.

WERNER, Christian. A fábula do falcão e do rouxinol e a épica heroica em 'Trabalhos e dias' de Hesíodo. *Philia e Filia*, v. 3, p. 98-118, 2012.

XAVIER, Henrique Piccinato. A evolução da poesia visual: da Grécia Antiga aos infopoemas. *Significação: Revista de Cultura Audiovisual*, [S. l.], v. 29, n. 17, p. 161-190, 2002. DOI: 10.11606/issn.2316-7114.sig.2002.65551. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/65551>. Acesso em: 21 nov. 2021.